

**PROGRAMA DE ÁGUA SUBTERRÂNEA
PARA A REGIÃO NORDESTE
PROJETO CADASTRAMENTO DE POÇOS**



**BASE MUNICIPAL DE
INFORMAÇÕES DAS ÁGUAS
SUBTERRÂNEAS**

MUNICÍPIOS DE INAJÁ E MANARI - PE



**Série Hidrogeologia
Informações Básicas
Volume 22**

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA
CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RECIFE

PROGRAMA DE ÁGUA SUBTERRÂNEA PARA A REGIÃO NORDESTE
PROJETO CADASTRAMENTO DE POÇOS

**BASE MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS
MUNICÍPIOS DE INAJÁ E MANARI - PE**

Série Hidrogeologia - Informações Básicas - Volume 22

*João Alfredo da Costa Lima Neves
José Wilson de Castro Temóteo*

RECIFE
2000

Equipe Técnica

Enjôlras de Albuquerque Medeiros Lima
**Gerente de Hidrologia
e Gestão Territorial**

Ivo Figueirôa
**Gerente de Relações Institucionais
e Desenvolvimento**

José Carlos da Silva
Supervisor de Hidrogeologia e Exploração

Antonio de Souza Leal
Coordenação Nacional

João Alfredo da Costa Lima Neves
Jairo Fonseca Leite
José Ubaldino de Sá
José Wilson de Castro Temóteo
Josias Barbosa de Lima
Saulo de Tarso Monteiro Pires

Digitação

Ana Paula Rangel Jacques

Editoração Eletrônica

Claudio Scheid
Flávio Renato A. de A. Escorel
Ana Paula Rangel Jacques

Analista de Informações

Dalvanise da Rocha S. Bezerril

Coordenação Editorial
Serviço de Edição Regional Luciano Tenório de Macêdo
Avenida Sul, 2291 - Afogados - Recife/PE

Série Hidrogeologia - Informações Básicas, n. 22

Neves, João Alfredo da C. L.

Base municipal de informações das águas subterrâneas: Municípios de Inajá e Manari-PE/João Alfredo da Costa Lima Neves, José Wilson de Castro Temóteo. Recife: CPRM, 2000.

12p. il. (Série Hidrogeologia. Informações Básicas, 22).

“Programa de Água Subterrânea para a Região Nordeste. Projeto Cadastro de Poços”.

1. Hidrogeologia. 2. Água Subterrânea. 3. Brasil. 4. Pernambuco. I. Temóteo, José Wilson de Castro. II. Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. III. Título.

CDD 551.49

Capa: Mapa de pontos de água dos municípios de Inajá e Manari - PE

Permitida a reprodução desde que mencionada a fonte

A Base Municipal de Informações das Águas Subterrâneas é um produto de informação hidrogeológica desenvolvido dentro do Programa de Água Subterrânea para a Região Nordeste, objetivando a disseminação de dados básicos relativos as possibilidades de existência de reservas de água no subsolo do município, do uso racional, dos pontos de captação e das necessidades de conservação.

Destina-se, especialmente, às autoridades municipais, planejadores e população local, possibilitando, a partir do conhecimento básico, definir ações capazes de resolver problemas de abastecimento de água e traçar metas de planejamento para a elaboração de planos de desenvolvimento e de aprofundamento de estudos específicos para a implementação do nível de conhecimento dos recursos hídricos e da utilização dos pontos de captação.

*A fonte de informação inicial é o **SISTEMA DE INFORMAÇÕES DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS – SIAGAS**, mantido pela **CPRM** e composto de dados cadastrais dos pontos de água existentes no município, aos quais são adicionadas algumas observações de campo e outras informações disponíveis e necessárias para tomada de decisões.*

*A **CPRM**, como **Serviço Geológico do Brasil**, acredita plenamente que ao oferecer aos municípios nordestinos as informações sucintas e objetivas dos seus recursos hídricos subterrâneos, esteja colaborando com os subsídios básicos indispensáveis a execução de estudos, ao aproveitamento planejado e a conscientização do cidadão.*

| | |
|---|----|
| 1 - INTRODUÇÃO | 01 |
| 2 - GENERALIDADES | 02 |
| 2.1 Localização e Limites | 02 |
| 2.2 Histórico Municipal | 03 |
| 2.3 Aspectos Econômicos e Dados Populacionais | 03 |
| 2.4 Aspectos Climáticos | 03 |
| 2.5 Pluviometria | 03 |
| 2.6 Vegetação | 04 |
| 3 - ASPECTOS GEOLÓGICOS | 05 |
| 3.1 Generalidades | 05 |
| 3.2 Estratigrafia | 06 |
| 3.2.1 Embasamento Cristalino | 06 |
| 3.2.2 Seqüência Sedimentar | 06 |
| 4 - CADASTRAMENTO DE PONTOS D'ÁGUA | 08 |
| 5 - ASPECTOS HIDROGEOLÓGICOS DOS MUNICÍPIOS | 09 |
| 6 - CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES | 11 |
| 7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 12 |

Anexos: Catálogo de Poços

Anexo I – Poços Tubulares Profundos nos Municípios de Inajá e Manari – Número do Poço – Características Locacionais

Anexo II – Poços Tubulares Profundos nos Municípios de Inajá e Manari – Características Gerais – Testes de Produção

Anexo III – Poços Tubulares Profundos nos Municípios de Inajá e Manari – Características de Cadastramento e Exploração – Dados de Exploração

Anexo IV – Poços Tubulares Profundos nos Municípios de Inajá e Manari – Características de Cadastramento e Exploração – Propriedades da Água

1 - Introdução

O Projeto Cadastramento de Poços, desenvolvido pela **CPRM – Serviço Geológico do Brasil**, visa disponibilizar para a Sociedade informações sobre os recursos hídricos subterrâneos, com sugestões para seu aproveitamento racional.

Elaborado dentro de uma base municipal, o presente trabalho fornece os subsídios básicos necessários para a con-

seqüente tomada de decisão, por parte dos administradores, planejadores e demais usuários, acerca do potencial destes recursos, visando atender as necessidades de uso da população.

A área de estudo corresponde aos municípios de Inajá e Manari conjuntamente, ambos no estado de Pernambuco.

2 - Generalidades

2.1 Localização e Limites

Os municípios de Inajá e Manari localizam-se na mesorregião do sertão pernambucano (**Figura 1**), mais precisamente na microrregião do Sertão do Moxotó e abrangem, em conjunto, uma área de 1.649,3 km². A sede municipal de Inajá, dista cerca 430 km do Recife, tendo como coordenadas UTM 9015955 N e 629193 E,

e altitude de 355 m. A área em apreço limita-se ao norte com os municípios de Floresta e Ibimirim; ao sul com o Estado de Alagoas e o município de Tacaratu; a leste com Ibimirim e Itaíba e a oeste com Tacaratu. A sede do município de Manari está localizada a aproximadamente 22 km a leste da cidade de Inajá.



Figura 1 – Mapa de localização

2.2 Histórico Municipal

O município de Inajá foi originado a partir de uma propriedade à margem do rio Moxotó, em 1890. Na evolução para a condição de vila e povoado foi batizada com o nome de Espírito Santo, pertencente ao município de Tacaratu do qual, em 1925, foi desmembrado para o município de Moxotó.

Em 1948, conforme lei da Câmara de Vereadores de Moxotó, sua sede foi transferida para a vila de Inajá, sendo elevada à categoria de cidade em 02.02.1950. Atualmente, Moxotó é um distrito do município de Ibimirim.

Em 1996, o povoado de Manari, foi emancipado ficando, portanto, o município de Inajá com sua área reduzida a 1.098,7 km² e os 550,6 km² restantes, fazendo parte do novo município de Manari.

2.3 Aspectos Econômicos e Dados Populacionais

A área em estudo tem na agricultura e pecuária suas principais atividades econômicas. A produção agrícola é, na sua maioria, de subsistência, com a transferência para os municípios vizinhos das produções excedentes. Na pecuária, o principal rebanho é o bovino.

Em conjunto, os dois municípios possuem na zona urbana 22.686 habitantes, conforme dados do IBGE – Contagem da População, 1996, e 15.325 habitantes na zona rural.

2.4 Aspectos Climáticos

A falta de estações para medição de temperatura nos municípios, impossibilita a apresentação de um estudo mais completo sobre temperaturas; predomina entretanto em toda área o clima semi-árido quente, ou Bsh, segundo Köppen, com temperatura média anual de 25°C. As temperaturas mais elevadas ocorrem no mês de dezembro, enquanto as mais baixas, em agosto.

2.5 Pluviometria

A média de precipitação pluviométrica anual é cerca de 500 mm, sendo os meses mais chuvosos os de fevereiro, março e abril, e os menos chuvosos setembro e outubro.

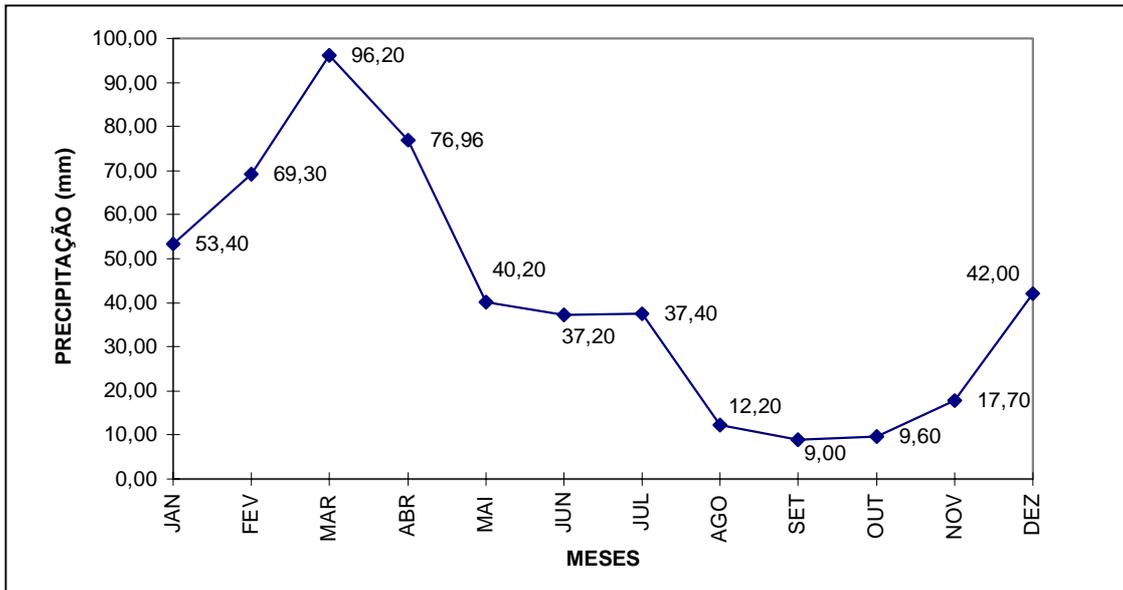
É comum que grande parte das chuvas do período de inverno caiam sob a forma de fortes aguaceiros. Este tipo de precipitação permite um escoamento rápido das águas, prejudicando a recarga dos aquíferos, já que diminui a infiltração no solo.

Nos municípios existem 05 postos pluviométricos, sendo um na sede municipal de Inajá e os outros 04 distribuídos numa área em forma de círculo de mais ou menos 20 km de raio, dando uma idéia da pluviometria da região, segundo registros até 1985 (**Tabela 1**). O **Gráfico 1** apresenta a média mensal observada no período, considerando os cinco postos pluviométricos da região.

Tabela 1 - Dados pluviométricos anuais

| Nome do posto | Coordenadas Geográficas | | Altitude (m) | Instalação órgão - ano | Tempo observ. em anos | Média pluviom. anual (mm) | Pluv. máxima (mm) | Pluv. mínima (mm) |
|-----------------------|-------------------------|------------------|--------------|------------------------|-----------------------|---------------------------|-------------------|-------------------|
| | Latitude (S) | Longitude (W Gr) | | | | | | |
| Poço Alexandre | 08°40' | 37°52' | 610 | SUDENE-1962 | 23 | 549,6 | 1.209,5 | 289,6 |
| Juazeiro dos Cândidos | 08°47' | 37°59' | 420 | SUDENE-1962 | 23 | 522,3 | 1.012,0 | 289,2 |
| Pernambuco | 08°47' | 37°41' | 365 | SUDENE-1962 | 19 | 385,2 | 645,4 | 165,4 |
| Inajá | 08°54' | 37°50' | 355 | DNOCS-1937 | 41 | 394,9 | 703,8 | 107,1 |
| Manari | 08°59' | 37°38' | 559 | SUDENE-1962 | 23 | 635,1 | 1.109,9 | 222,1 |

Gráfico 1 - Pluviometria média anual



Fonte: SUDENE - Dados pluviométricos mensais do Nordeste - PE (1990)

2.6 Vegetação

Em todo o sertão de Pernambuco pode ser observados os estágios prolongados de secas, que conjuntamente com a precariedade do solo evidenciam um re-

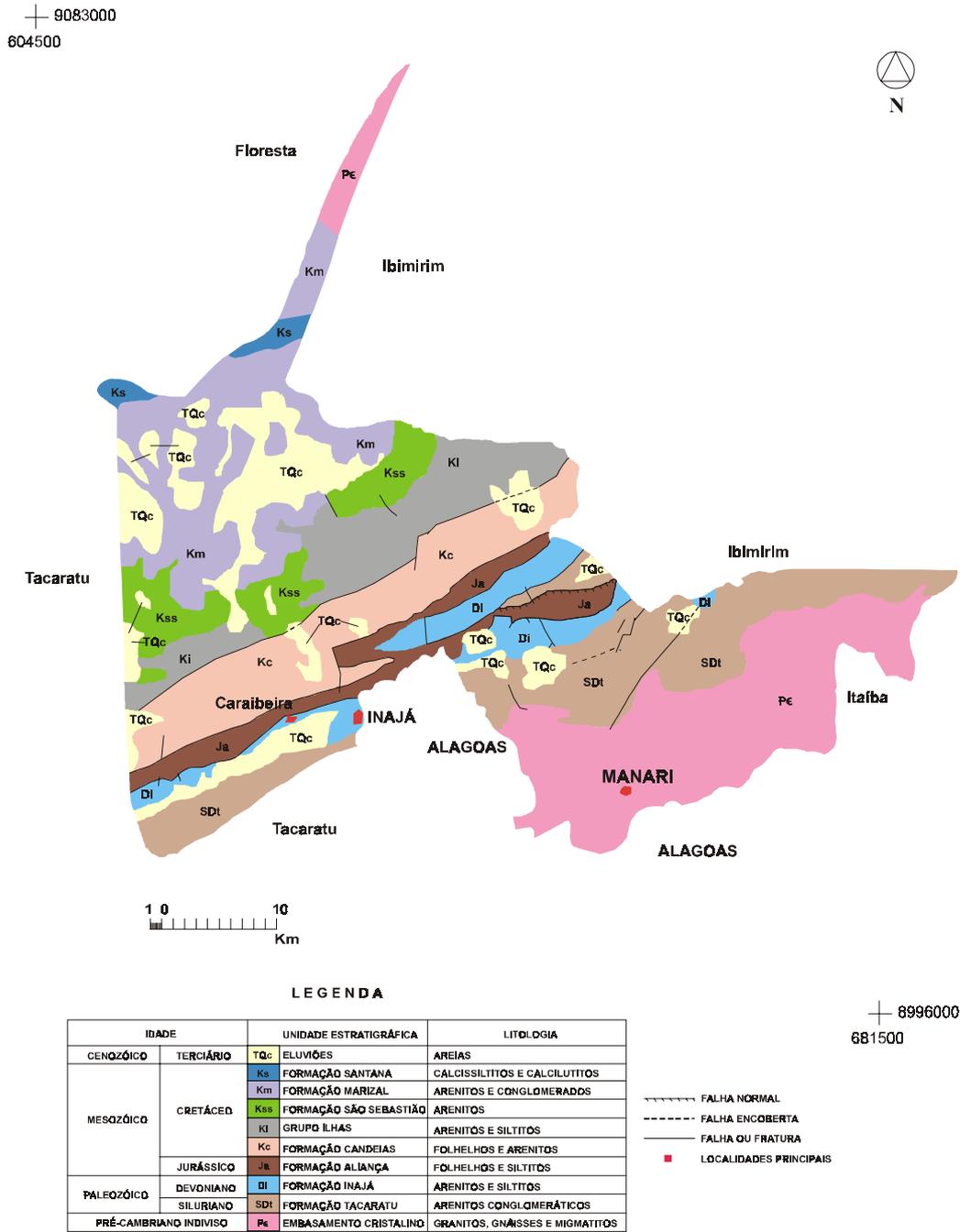
vestimento florístico constituído pela caatinga, bastante arrasada, sendo o da região especificamente definido como caatinga hiperxerófila, apresentando, em alguns locais, um aparente processo de desertificação.

3 - Aspectos Geológicos

3.1 Generalidades

A área correspondente aos municípios de Inajá e Manari encontra-se cerca de 70% localizada na bacia sedimentar do Jatobá, a qual tem sido definida como um

meio *graben* assimétrico, orientada na direção NE-SW, limitada ao norte pela falha de Ibimirim, a oeste aproximadamente pelo rio São Francisco, ao sul e ao nordeste, pelo contato dos sedimentos com o embasamento pré-cambriano (**Figura 2**).



Fonte: Rocha, D.E.G.A. ; Leite, J.F. - Estudo Hidrogeológico da Bacia do Jatobá - PE: Geologia (1999)

Figura 2 – Geologia de Inajá e Manari

A área da bacia sedimentar é estimada em cerca de 5.600 km², geograficamente situada entre os paralelos de 8° 20' a 9° 10' latitude Sul e entre os meridianos de 37° 05' a 38° 40' longitude Oeste, possuindo uma forma aproximadamente elíptica, cujo eixo maior é de aproximadamente 155 km.

O Município de Manari situa-se na porção SE da área em estudo, correspondendo em sua maior parte aos terrenos cristalinos, enquanto que o município de Inajá situa-se no domínio da bacia sedimentar, à exceção de pequena área no extremo Norte, que ultrapassa seus limites, onde ocorrem rochas do embasamento, conforme mapa geológico (**Figura 2**).

3.2 Estratigrafia

3.2.1 Embasamento Cristalino (P E)

O embasamento cristalino da Bacia de Jatobá é constituído por rochas de idade pré-cambriana pertencentes ao maciço Pernambuco-Alagoas, compostas de granitos, gnaisses e migmatitos.

Estruturalmente o embasamento encontra-se bastante falhado com direções preferenciais NE-SW, os mesmos que originaram a fossa tectônica do Jatobá, apresentando estruturas diversas, em várias direções.

3.2.2 Sequência Sedimentar

➤ Formação Tacaratu (SDt)

A Formação Tacaratu, de idade siluro-devoniana, aflora de forma bastante contínua na borda oriental e sul da bacia, sendo correlacionada ao Grupo Serra Grande da Bacia do Parnaíba e à Formação Mauriti da Bacia do Araripe. Os contatos da Formação Tacaratu são marcados por falhas extensionais ou discordâncias angulares e erosionais, com o embasamento cristalino subjacente, quanto com a Formação Inajá sobreposta, é concordante e por vezes gradacional.

Litologicamente, constitui-se predominantemente de uma seqüência arenosa, com arenitos grosseiros, conglomerati-

cos e níveis de conglomerados com intercalações pelíticas. Os arenitos geralmente possuem cor variando de esbranquiçados a róseos avermelhados, granulometria grosseira a média, localmente fina, constituídos essencialmente por grãos de quartzo, angulosos a subarredondados.

➤ Formação Inajá (Di)

A Formação Inajá, de idade devoniana, aflora acompanhando as áreas de exposição da Formação Tacaratu, subjacente, e da Formação Aliança, sobrejacente, sendo seu contato caracterizado normalmente por falhas extensionais e discordâncias angulares e/ou erosivas, com a unidade Aliança, e concordante e gradacional com os arenitos Tacaratu. Constitui-se por arenitos finos a médios, róseos a avermelhados, por vezes creme, intercalados por siltitos e folhelhos.

➤ Formação Aliança (Ja)

A Formação Aliança, de idade neojurássica, é correlacionada a Formação Brejo Santo, da Bacia do Araripe. Sua área de afloramento, a exemplo das formações sotopostas, se estende na direção NE-SW, ocupando a parte central do município.

Litologicamente está caracterizada por folhelhos e siltitos amarronzados e esverdeados, com intercalações de arenitos finos, localmente grosseiros, além de calcarenitos e calcissiltitos esbranquiçados a marrom claro.

➤ Formação Candeias (Kc)

A Formação Candeias, de idade eocretácica, aflora em toda parte central da área, ocupando uma faixa alongada na direção NE-SW.

Litologicamente está representada por uma seqüência predominantemente pelítica, constituída por folhelhos e siltitos argilosos marrons a cinza-esverdeados, intercalados por arenitos grosseiros a finos, contendo níveis de calcarenitos e calcissiltitos silicificados.

➤ Grupo Ilhas (Ki)

O Grupo Ilhas, de idade eocretácica, aflora seguindo a mesma orientação da Formação Candeias que está subjacente, alongando-se na parte central da área.

Litologicamente está representada por uma seqüência de arenitos com intercalações de argilitos e siltitos, tendo contato gradacional com a Formação Candeias que está subjacente.

➤ **Formação São Sebastião (Kss)**

A Formação São Sebastião, de idade eocretácica, aflora na parte central da área, sobreposta ao Grupo Ilhas.

Litologicamente, caracteriza-se por arenitos médios a finos, com raros níveis grosseiros na base, gradando para arenitos finos a muito finos em direção ao topo. Possuem coloração predominantemente avermelhada na base e rósea avermelhada a creme no topo.

➤ **Formação Marizal (Km)**

A Formação Marizal possui idade mesocretácica e aflora na parte setentrional da área.

Litologicamente, caracteriza-se por arenitos grosseiros a conglomeráticos, e morfológicamente, constitui morrotes irregulares, suaves ondulações e tabuleiros com bordas irregulares.

➤ **Formação Santana (Ks)**

A Formação Santana, de idade mesocretácica, aflora numa pequena área restrita ao Norte do município de Inajá.

Litologicamente, caracteriza-se por calcissiltitos e calcilutitos fossilíferos, de coloração creme a cinza claro, intercalados por siltitos, folhelhos e arenitos finos.

➤ **Coberturas Eluviais (TQc)**

Ocupam áreas bastante significativas, representadas por extensas faixas irregulares que se distribuem por toda bacia. Possuem caráter predominantemente arenoso e formam extensos areaais, cobrindo diversas formações.

4 - Cadastramento de Pontos D'água

Foram desenvolvidas diferentes etapas na elaboração do Cadastramento de Pontos D'água, desde a pesquisa bibliográfica dos dados hidrológicos e geológicos disponíveis, resultantes do levantamento dos poços perfurados nos municípios de Inajá e Manari por diferentes órgãos e empresas, até o trabalho de campo para compatibilização, registro de novas informações e consistência dos dados.

Foram cadastrados 139 poços e duas fontes nos dois municípios, conforme Mapa de Pontos D'água (**Figura 3**), que

fazem captação de diversos aquíferos, sendo responsáveis pelo abastecimento público, irrigação e pecuária.

Dos 141 pontos d'água cadastrados, 131, ou seja 92,9%, situam-se na área correspondente ao município de Inajá, nos domínios dos terrenos sedimentares, e os 10 poços restantes, ou apenas 7,1%, situam-se nos terrenos cristalinos do município de Manari, a exceção de um único poço que faz captação da Formação Tacaratu, demonstrando a menor disponibilidade de água subterrânea neste município.

5 - Aspectos Hidrogeológicos dos Municípios

Dentro do contexto geológico, pode-se vislumbrar dois tipos característicos de aquíferos nas áreas municipais, sendo o primeiro do tipo fissural, correspondendo a região do embasamento cristalino, e outro do tipo intergranular ou poroso, correspondente a região da Bacia Sedimentar do Jatobá, que contempla mais de dois terços da área em pauta.

A observação das informações levantadas através do cadastramento de pontos d'água e a evolução do conhecimento hidrogeológico, permitiram distinguir cinco zonas de favorabilidades hídricas subterrâneas distintas, sendo quatro na região sedimentar, de maior capacidade de produção, e uma no embasamento cristalino, mais limitado em termos de vazão e qualidade de água.

As unidades aquíferas Inajá e Tararatu, que formam um único sistema, são reconhecidamente as de maior potencial hidrogeológico, com capacidade de produção acima de 50 m³/h, enquanto que o cristalino com menor potencial, tem capacidade inferior a 2 m³/h.

As águas provenientes de captações dos aquíferos do tipo intergranular, são em geral de boa qualidade, apresentando-se dentro dos padrões de potabilidade, com exceção dos aquíferos das formações Aliança, Candeias e do Grupo Ilhas.

As águas provenientes de captações do aquífero fissural, apresentam alta condutividade elétrica, salinizadas, sendo impróprias para o consumo humano, destinando-se apenas ao uso animal, mesmo assim com restrição em alguns casos.

As duas fontes naturais cadastradas (**Tabela 2**) ocorrem nas áreas de afloramento do Grupo Ilhas, próximo a zona de falha, no contato com a Formação Candeias, apresentando as características observadas na **Figura 3**.

Em termos de vazões prováveis, a área foi dividida em cinco zonas, conforme é mostrado no mapa de favorabilidade hídrica subterrânea (**Figura 4**), tendo as seguintes características:

A → Áreas de afloramento das formações Inajá e Aliança, com vazões acima de 50 m³/h, para poços entre 300 m e 700 m de profundidade;

B → Áreas de afloramento do Grupo Ilhas e Formação Candeias, com águas de baixa qualidade e uso restrito. Para captações das formações Inajá e Tararatu é necessário que se atravesse toda a seqüência Ilhas, Candeias e Aliança com poços de profundidades maiores que 700 m para vazões acima de 50 m³/h;

Tabela 2 - Características das fontes cadastradas

| Fonte | Localidade | Coordenadas UTM - MC 39 | | Cota (m) | Uso da água | Condutiv. elétrica (µS/cm) | Sabor |
|-------|-----------------------------|-------------------------|-----------|----------|-------------|----------------------------|---------|
| | | E | N | | | | |
| F1 | Sítio Tiá | 630.598 | 9.026.441 | 387,65 | Animal | - | Salobra |
| F2 | Fazenda Olho D'água do Coyo | 614.436 | 9.019.837 | 388,13 | Animal | 5.900 | Salobra |

C → Área de captação das formações São Sebastião e Marizal, caracterizando-se por zona de aquífero livre, com vazões entre 10 m³/h e 40 m³/h, para poços até 300 m de profundidade;

D → Áreas de recarga, afloramento da Formação Tacaratu, com vazões en-

tre 5 m³/h e 10 m³/h, para poços até 150 m de profundidade;

E → Áreas do cristalino, com vazões menores que 2 m³/h e profundidades em torno de 40 m, observadas as características intrínsecas ao aquífero fissural com respeito a locação de poços.

9083000
604500

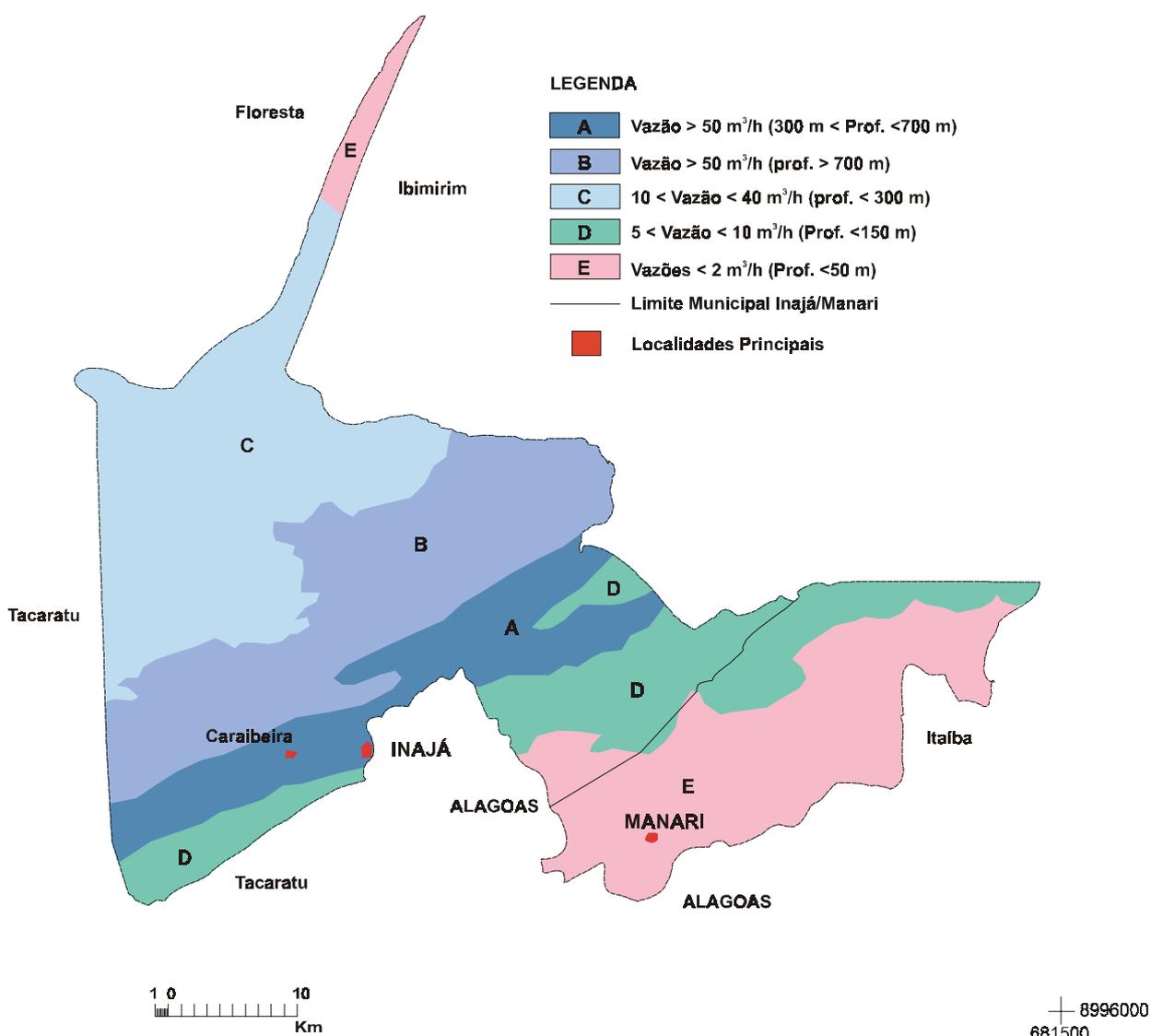


Figura 4 - Mapa de favorabilidade hídrica subterrânea (vazões prováveis)

6 - Conclusões e Recomendações

- ✓ As águas subterrâneas respondem praticamente por todo suprimento da demanda de água da população dos dois municípios, nos seus diversos usos. Faz-se necessário portanto, todo empenho no sentido da utilização racional do potencial disponível e criteriosa preservação dos sistemas aquíferos em exploração.
- ✓ O município de Manari, por se localizar em área de potencial hidrogeológico limitado em termos de qualidade e quantidade, deve procurar alternativas que envolvam a adução de poços localizados na área sedimentar, ou utilização de dessalinizadores em poços no cristalino, ou ainda, uso de cisternas e águas de chuva, considerada a sazonalidade e distribuição destes recursos.
- ✓ O município de Inajá, melhor servido em termos potenciais, por situar-se na área sedimentar, deve mesmo assim, utilizar estes recursos de maneira a não comprometer este manancial no futuro, apesar das boas reservas exploráveis, pois é fundamental uma gestão adequada da água subterrânea, uma vez que a única fonte do precioso líquido está em subsuperfície e, mesmo tratando-se de um recurso renovável não é aconselhável uma super exploração.
- ✓ Além das formações Inajá e Tacaratu, as formações Marizal e São Sebastião, também se apresentam como bons aquíferos, em função da espessura considerável e da qualidade físico-química de suas águas.
- ✓ Deve-se evitar captações das formações Aliança, Candeias e do Grupo Ilhas por possuírem águas salobras, necessitando de isolamento adequado, quando atravessadas por poços tubulares para não comprometer ou contaminar águas de boa qualidade.
- ✓ Sugere-se a adoção de um programa de recuperação dos poços abandonados e desativados, para correção de problemas técnicos, garantindo a preservação dos aquíferos além de proporcionar o aumento imediato da oferta de água potável à população tão carente deste recurso.

7 - Referências Bibliográficas

- BARRETO, P. M. C. O Paleozóico da Bacia do Jatobá. Rio de Janeiro, SBG, 1968. **Boletim da Sociedade Brasileira de Geologia**, v. 17 n.1, p. 29-45, dez. 1968.
- BRASIL, SUDENE. **Dados pluviométricos do Nordeste - Estado de Pernambuco**. Recife, 1990. 363p. il. (Brasil SUDENE. Pluviometria, 6).
- COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS. **Projeto Jatobá: relatório final de sondagem**. Recife: CPRM/CNEN, 1972. "não paginado".
- COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS. **Sistema de informações das Águas Subterrâneas - SIAGAS**. Recife, 1997. Disponível em <http://www.cprm.gov.br>.
- CUSTÓDIO, E.; LLAMAS, M. R. **Hidrologia subterrânea**. Barcelona: Omega, 1983. 2v.
- FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL DO INTERIOR DE PERNAMBUCO - FIAM. **Informações municipais do interior de Pernambuco**. Recife, 1992. v. 1.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Atlas nacional do Brasil**. 2^a ed. Rio de Janeiro, 1992. "não paginado".
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Contagem da população 1996**. Rio de Janeiro, 1997. v. 1.
- INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE PERNAMBUCO – CONDEPE. **Anuário estatístico de Pernambuco**. Recife, 1992. "não paginado".
- LEAL, J. de M. **Inventário hidrogeológico do Nordeste, folha n. 20 Aracaju NE**. Recife: SUDENE, 1970, 150p. il. (Brasil SUDENE. Hidrogeologia, 34).
- LEAL, J. de M.; MELO, J. G. de. **Bacia Sedimentar do Jatobá PE**, SUDENE, 1983. 236p. il. (Brasil SUDENE. Hidrogeologia, 64).
- MAGNAVITA, L. P. - **Geometry and Kinematics of the Reconcavo-Tucano-Jatobá-Rift**. Oxford, 1992. 492p. Thesis submitted to the University of Oxford for the degree of Doctor of Philosophy, 1992.
- ROCHA, D. E. G. A. LEITE, J. F. **Estudo Hidrogeológico da Bacia do Jatobá - PE: Geologia**. Recife. CPRM, 1999. 20p. il. (Série Hidrogeologia. Estudos e Projetos, 2).

CATÁLOGO DE POÇOS

Anexo I - Poços Tubulares Profundos nos Municípios de Inajá e Manari - Número do Poço - Características Locacionais

Anexo II - Poços Tubulares Profundos nos Municípios de Inajá e Manari - Características Gerais - Testes de Produção

Anexo III - Poços Tubulares Profundos nos Municípios de Inajá e Manari - Características de Cadastramento e Exploração - Dados de Exploração

Anexo IV - Poços Tubulares Profundos nos Municípios de Inajá e Manari - Características de Cadastramento e Exploração - Propriedades da Água

**POÇOS TUBULARES PROFUNDOS NOS MUNICÍPIOS DE INAJÁ E MANARI
NÚMERO DO POÇO – CARACTERÍSTICAS LOCACIONAIS**

| Nº DO POÇO | | CARACTERÍSTICAS LOCACIONAIS | | | | |
|------------|------------|-----------------------------|----------------------------|----------------------------------|-----------|-------------|
| CADASTRO | SIAGAS (*) | LOCALIDADE | PROPRIETÁRIO | COORDENADAS UTM MC – 39 (***) | | COTA (m) |
| | | | | E | N | |
| 01 | 951 | Fazenda Ouro Verde | Ancilon Gomes Filho | 618.310 | 9.044.225 | 603,61 |
| 02 | 1060 | Fazenda Ouro Verde | Ancilon Gomes Filho | 621.926 | 9.043.700 | 586,82 |
| 03 | 925 | Fazenda Ouro Verde | Ancilon Gomes Filho | 621.961 | 9.043.015 | - |
| 04 | 1061 | Fazenda Ouro Verde | Ancilon Gomes Filho | 621.961 | 9.043.015 | - |
| 05 | 949 | Fazenda Ouro Verde | Ancilon Gomes Filho | 616.190 | 9.041.428 | 564,42 |
| 06 | 948 | fazenda Ouro Verde | Ancilon Gomes Filho | 615.881 | 9.039.747 | - |
| 07 | 952 | Fazenda Ouro Verde | Ancilon Gomes Filho | 618.358 | 9.040.262 | - |
| 08 | 950 | Fazenda Ouro Verde | Ancilon Gomes Filho | 618.873 | 9.083.756 | - |
| 09 | 1057 | Fazenda Floral | Geraldo Bulhões | 617.017 | 9.035.200 | 498,75 |
| 10 | 1026 | Fazenda Dois Irmãos | Callindo | 616.896 | 9.034.466 | 495,60 |
| 11 | 929 | Alto do Peba | Manoel Pedro | 619.625 | 9.032.451 | 605,40 |
| 12 | 1024 | Fazenda Sossego | José Pompeu | 615.720 | 9.033.100 | 470,81 |
| 13 | 1023 | Fazenda Esperança | Januário | 614.451 | 9.032.759 | 474,82 |
| 14 | 1022 | Fazenda Barriguda | Walmir Menezes | 612.900 | 9.034.190 | 491,52 |
| 15 | 1025 | Fazenda Barriguda | Walmir Menezes | 613.300 | 9.033.026 | 489,52 |
| 16 | 1056 | Sítio Juazeiro | P. Municipal | 614.979 | 9.030.471 | - |
| 17 | 972 | Fazenda Novo Horizonte | Pedro P. Torres | 614.479 | 9.029.890 | 441,98 |
| 18 | 971 | José dos Cândidos | Carlos Cícero de França | 612.838 | 9.027.561 | - |
| 19 | 1053 | Lagoa Grande | - | 611.475 | 9.025.991 | - |
| 20 | 1054 | Lagoa Grande | Pedro Firmino | 611.513 | 9.025.722 | - |
| 21 | 975 | Fazenda Lagoa Grande | Manoel Estevão | 610.854 | 9.026.752 | 414,76 |
| 22 | 936 | Lagoa Grande II | Luiz Carlos Pereira França | 610.995 | 9.027.339 | 433,67 |
| 23 | 976 | Olho D'água do Coxo | P. Municipal | 614.768 | 9.019.681 | 397,08 |
| 24 | 969 | Lagoa Escondida | João Andre | 612.726 | 9.017.527 | 429,96 |
| 25 | 999 | Fazenda Remanso | Alberto Manoel Lima | 615.165 | 9.013.739 | 392,40 |
| 26 | 1043 | Fazenda Vassouras | Manoel Severino da Silva | 613.114 | 9.012.184 | 406,25 |
| 27 | 1037 | Fazenda Caldeirão | Julia Rodrigues de Meneses | 612.508 | 9.011.907 | 417,75 |
| 28 | 986 | Sítio Caldeirão | P. Municipal | 614.000 | 9.011.940 | 402,05 |
| 29 | 983 | Fazenda Pau Ferro | José Pantaleão | 614.700 | 9.009.579 | - |
| 30 | 1048 | Sítio Pau Ferro | José Pantaleão | 614.700 | 9.009.579 | - |
| 31 | 1009 | Fazenda Araticum I | Helio Xavier | 613.507 | 9.009.387 | - |
| 32 | 1065 | Fazenda Araticum II | Helio Xavier | 612.418 | 9.009.418 | - |
| 33 | 939 | Fazenda Lagoa Fechada | Samuel Cohen | 618.372 | 9.014.000 | 379,60 |
| 34 | 968 | Fazenda Lagoa Fechada | Carlos Alberto Torres | 620.569 | 9.014.463 | - |
| 35 | 959 | Fazenda pajeú | Augusto Freire de Queiroz | 621.300 | 9.012.860 | 385,95 |
| 36 | 984 | Povoado Caraibeiro | Petrobrás | 622.520 | 9.014.786 | 362,45 |
| 37 | 1039 | Sítio Baixa do Boi | José Leonidas de Araujo | 622.534 | 9.014.359 | 377,40 |
| 38 | 1040 | Fazenda Bom Será | José Odilon de Araujo | 622.601 | 9.014.370 | - |
| 39 | 1036 | Povoado Caraibeira | P. Municipal | 622.880 | 9.014.507 | - |
| 40 | 1044 | Povoado Caraibeira | Luiz Odilon Gomes | 623.546 | 9.014.866 | 371,00 |
| 41 | 1047 | Povoado Caraibeira | P. Municipal | 623.559 | 9.015.175 | - |
| 42 | 1015 | Povoado Caraibeira | P. Municipal | 623.443 | 9.015.435 | - |
| 43 | 1045 | Fazenda São Gonçalo | Manoel Paz Araujo | 626.036 | 9.015.796 | 357,20 |
| 44 | 1051 | Sítio São Gonçalo | José Paulino | 625.847 | 9.015.482 | 361,40 |
| 45 | 1050 | Fazenda Naiara | Vicente Junior | 626.101 | 9.015.120 | - |
| 46 | 1049 | Fazenda Naiara | Vicente Junior | 626.117 | 9.015.028 | - |
| 47 | 933 | Fazenda Pau Preto | José Soriano | 627.146 | 9.016.357 | - |
| 48 | 1052 | Sítio São Gonçalo | Angelo Araujo | 626.813 | 9.015.771 | - |
| 49 | 1046 | Chácara Jeová | Cícero Mariano da Silva | 627.117 | 9.015.796 | - |
| 50 | 931 | Sede | José Floriano | 627.580 | 9.015.849 | - |
| 51 | 932 | Fazenda Pau Preto | José Soriano | 627.836 | 9.015.680 | - |
| 52 | 1029 | Sítio Pau Preto | Carlos Cícero Santos | 628.085 | 9.016.814 | - |
| 53 | 1032 | Jorro (poço sujo) | Sudene | 628.322 | 9.016.670 | - |

Anexo I

| Nº DO POÇO | | CARACTERÍSTICAS LOCACIONAIS | | | | |
|------------|------------|-----------------------------|----------------------------|-------------------------------|-----------|----------|
| CADASTRO | SIAGAS (*) | LOCALIDADE | PROPRIETÁRIO | COORDENADAS UTM MC – 39 (***) | | COTA (m) |
| | | | | E | N | |
| 54 | 1030 | Jorro (poço sujo) | Sudene | 628.224 | 9.016.505 | 352,57 |
| 55 | 1033 | Sede Municipal | P. Municipal | 628.292 | 9.016.185 | - |
| 56 | 1031 | Jorro (sujo) | Sudene | 628.704 | 9.016.040 | - |
| 57 | 982 | Sede Municipal | P. Municipal | 628.750 | 9.015.713 | 390,00 |
| 58 | 1042 | Sede Municipal | Antonio Pantaleão | 628.700 | 9.015.667 | - |
| 59 | 1004 | Sede Municipal | Compesa | 628.581 | 9.015.356 | - |
| 60 | 937 | Poço Dantas | P. Municipal | 628.637 | 9.013.633 | - |
| 61 | 1028 | Sede Municipal | José Carlos Lacerda | 629.334 | 9.015.653 | - |
| 62 | 1034 | Sede Municipal | | 629.223 | 9.015.884 | - |
| 63 | 964 | Fabrica Hiran | Industria e Com. Pantaleão | 629.429 | 9.016.099 | - |
| 64 | 1005 | Sede Municipal | P. Municipal | 629.201 | 9.016.147 | - |
| 65 | 1041 | Sítio Alto dos Coqueiros | Afonso Alves Melo | 629.092 | 9.016.320 | 353,82 |
| 66 | 1006 | S. I. de Fortaleza | Jaci Batalha | 623.810 | 9.020.031 | - |
| 67 | 926 | Fazenda São Jorge | Jaci Batalha | 624.107 | 9.020.498 | 393,74 |
| 68 | 980 | Serrote do Urubu | Petrobrás | 621.150 | 9.018.926 | 412,68 |
| 69 | 1014 | Alto Branco | Elias Machado | 619.851 | 9.020.164 | 405,42 |
| 70 | 940 | Fazenda Capim | Antonio Caiçara | 620.014 | 9.024.857 | 464,93 |
| 71 | 966 | Fazenda Lagoa da Vaca | Edivaldo Manoel Cordeiro | 623.457 | 9.024.945 | 456,28 |
| 72 | 1010 | Fazenda Lagoa da Vaca | Edivaldo Manoel Cordeiro | 623.836 | 9.024.675 | - |
| 73 | 1027 | Serrote da Pedra | Clovis Gomes de Sá | 624.814 | 9.025.340 | 435,44 |
| 74 | 1016 | Fazenda Peitudo | Cícero Ferreira de Brito | 624.386 | 9.027.255 | 465,96 |
| 75 | 1021 | Sítio Baixa da Folha | Adelmo Luiz | 629.705 | 9.031.528 | - |
| 76 | 1017 | Sítio Pia | P. Municipal | 630.655 | 9.026.040 | 393,78 |
| 77 | 1018 | Sítio Oiti | José Miguel | 633.894 | 9.022.954 | 359,09 |
| 78 | 1064 | Fazenda Ingá | José Honorio da Silva | 638.035 | 9.024.994 | 362,18 |
| 79 | 1059 | Fazenda Poço Verde | Samuel Cohen | 642.258 | 9.028.899 | 364,34 |
| 80 | 1058 | Fazenda Poço Verde | Samuel Cohen | 642.434 | 9.028.550 | - |
| 81 | 944 | Fazenda Poço Verde | Samuel Cohen | 641.621 | 9.029.111 | - |
| 82 | 1055 | Sítio Canal | P.Municipal | 643.297 | 9.032.442 | - |
| 83 | 1020 | Sítio Tapera | Sebastião Aristides | 643.498 | 9.032.487 | 389,06 |
| 84 | 1063 | Fazenda Volta | Sebastião | 643.185 | 9.032.842 | - |
| 85 | 1019 | Timburana | P.Municipal | 645.400 | 9.035.070 | 389,08 |
| 86 | 921 | Fazenda Formosa | P. Municipal | 645.277 | 9.038.322 | - |
| 87 | 963 | Lagoa do Meio | - | 641.347 | 9.022.575 | 374,81 |
| 88 | 1008 | faz. Lagoa do Algodão | João Matias | 642.883 | 9.018.813 | 407,92 |
| 89 | 1013 | Fazenda Pedreira II | Afonso A. Campos | 641.886 | 9.016.903 | - |
| 90 | 1038 | Sítio Quizanga | P. Municipal | 649.828 | 9.023.773 | 398,49 |
| 91 | 942 | Vila Manari I | Governo Estadual | 650.400 | 9.009.448 | - |
| 92 | 967 | Vila Manari II | Plinio Cavalcanti | 651.206 | 9.009.268 | - |
| 93 | 1062 | Serra Vermelha | Manoel Gomes da Silva | 667.109 | 9.027.307 | 568,57 |
| 94 | 920 | Serra da Estiva I | Antonio F. Lima | 671.023 | 9.026.118 | - |
| 95 | 6793 | Jequiri | FNS | 614.928 | 9.042.857 | 595,50 |
| 96 | 6794 | Fazenda Pernambuco | Waldeci Joaquim dos Santos | 644.160 | 9.034.028 | 391,20 |
| 97 | 6795 | Fazenda Pernambuco | Antonio Alves dos Santos | 645.009 | 9.034.559 | 390,10 |
| 98 | 6796 | Baixa do Bedô | Gustavo | 614.900 | 9.016.722 | 397,59 |
| 99 | 6797 | Pau D'arco | Serafim Odilon Araújo | 626.130 | 9.014.370 | 386,98 |
| 100 | 6798 | São Gonçalves | Manoel Paes de Araújo | 625.891 | 9.016.363 | 360,46 |
| 101 | 6799 | Lagoa Cabeça do Porco | Antonio Pantaleão Neto | 635.452 | 9.024.264 | 362,99 |
| 102 | 6800 | Sítio Jurema | Marco Alberto Sampaio | 639.406 | 9.025.385 | - |
| 103 | 6801 | Inajá-Sede | Jacy Gomes Batalha | 629.599 | 9.016.031 | 351,95 |
| 104 | 6802 | Fazenda Saco do Bezerra | José Gaya Torres | 622.441 | 9.026.666 | 515,42 |
| 105 | 6803 | Serrinha | Demóstenes O. Araújo | 625.306 | 9.013.431 | 409,23 |
| 106 | 6804 | Inajá-Sede | Manoel Paes de Araújo | 628.704 | 9.015.430 | 369,65 |
| 107 | 6805 | Inajá-Sede | Severino José de Sá | 628.377 | 9.016.003 | 360,20 |
| 108 | 6806 | Sítio Enjeitado | Antonio Gomes de Carvalho | 628.930 | 9.015.077 | 361,80 |
| 109 | 6807 | Sítio Pau de Colher | Evandro da Silva | 627.706 | 9.015.439 | 365,08 |
| 110 | 6808 | Sítio Poço D'anta | Francisco Assis Nunes | 628.999 | 9.013.950 | 350,79 |
| 111 | 6809 | Sítio Serrote Vermelho | Aristides T. de Araújo | 628.832 | 9.027.206 | 407,93 |
| 112 | 6810 | Sítio Serrote Vermelho | José Bezerra Cabral | 629.422 | 9.026.985 | 407,77 |

Anexo I

| Nº DO POÇO | | CARACTERÍSTICAS LOCACIONAIS | | | | |
|------------|------------|-----------------------------|--------------------------------|-------------------------------|-----------|----------|
| CADASTRO | SIAGAS (*) | LOCALIDADE | PROPRIETÁRIO | COORDENADAS UTM MC – 39 (***) | | COTA (m) |
| | | | | E | N | |
| 113 | 6811 | Serrote Comprido | Adelmo Menezes Lima | 630.085 | 9.029.759 | 442,81 |
| 114 | 6812 | Poço da Areia | Carlos Leônidas Torres | 629.532 | 9.019.070 | 363,73 |
| 115 | 6813 | Quiçembe | Raul de Araújo Torres | 626.760 | 9.022.077 | 409,29 |
| 116 | 6814 | Oiti | Francisco de Assis Araújo | 635.381 | 9.024.024 | 363,07 |
| 117 | 6815 | Fazenda Forquilha | Francisco Romeu | 641.485 | 9.026.076 | 361,90 |
| 118 | 6816 | Fazenda Forquilha | Francisco Romeu | 641.532 | 9.026.532 | 366,30 |
| 119 | 6817 | Sítio Rapador da Novilha | Edilson Gomes de Araújo | 623.866 | 9.023.282 | 454,26 |
| 120 | 6818 | Fazenda Serra Grande | Tadeu Bezerra | 622.026 | 9.008.656 | - |
| 121 | 6819 | Serrote do Velho | Manoel Antonio de Araújo | 623.977 | 9.012.650 | - |
| 122 | 6820 | Quizanga | Celestino Pereira da Silva | 648.788 | 9.022.395 | - |
| 123 | 6821 | Sítio Touros | Antonio de Rosa | 651.329 | 9.023.516 | - |
| 124 | 6822 | Sítio Limoeiro | Jonas | 654.436 | 9.024.783 | - |
| 125 | 6823 | Sítio Roças Velhas | Nelson Pereira do Nascimento | 644.014 | 9.028.077 | - |
| 126 | 6824 | Fazenda Garapão | Erasmó André Filho | 638.442 | 9.035.774 | - |
| 127 | 6825 | Fazenda Ponta do Poço | Paulo Pompeu Torres | 630.562 | 9.016.560 | - |
| 128 | 6826 | Sítio Enjeitado | Julialdo Agamenonda da Silva | 629.144 | 9.015.023 | - |
| 129 | 6827 | Fazenda Retiro | José Pantaleão Neto | 614.150 | 9.010.837 | - |
| 130 | 6828 | Baixa da Palha | Prefeitura | 616.425 | 9.008.856 | - |
| 131 | 6829 | Fazenda Nova | Hélio Xavier | 616.326 | 9.009.113 | - |
| 132 | 6830 | Sítio Alto da Pedra | José Carlos Lacerda | 623.672 | 9.014.427 | - |
| 133 | 6831 | Granja Santo Antonio | Lúcio Flávio Malta de Sá | 628.423 | 9.015.576 | - |
| 134 | 6832 | Sítio Cacimba Nova | Elias Ferreira da Silva (**) | 655.016 | 9.012.012 | - |
| 135 | 6833 | Sítio Lagoa do Teixeira | João Teixeira Sobrinho (**) | 664.481 | 9.014.575 | - |
| 136 | 6834 | Sítio Pé de Serra | Joaquim João dos Santos (**) | 658.232 | 9.017.817 | - |
| 137 | 6835 | Sítio Serrote | José Vieira Pereira (**) | 657.083 | 9.012.099 | - |
| 138 | 6836 | Sítio Umbuzeiro | João Benício da Silva (**) | 654.296 | 9.018.607 | - |
| 139 | 6837 | Umburana Brava | Antero Cordeiro de Araújo (**) | 649.639 | 9.011.944 | - |

(*) Código de Acesso ao SIAGAS – Sistema de Apoio a Gestão das Águas Subterrâneas da CPRM

(**) Poço público construído com recursos do Programa de Ações Emergenciais de Combate aos Efeitos da Seca

(***) MC – Meridiano Central

**POÇOS TUBULARES PROFUNDOS NOS MUNICÍPIOS DE INAJÁ e MANARI
CARACTERÍSTICAS GERAIS – TESTES DE PRODUÇÃO**

| CADASTRO | ANO PERFORAÇÃO | CARACTERÍSTICAS GERAIS | | | | TESTES DE PRODUÇÃO | | | |
|----------|----------------|------------------------|------------------|----------------|-----------|--------------------|--------------------|-----------------------|---------------------------|
| | | ENTIDADE PERFORADORA | AQUÍFERO CAPTADO | Ø REVEST. (mm) | PROF. (m) | NÍVEL ESTÁTICO (m) | NÍVEL DINÂMICO (m) | VAZÃO DE TESTE (m³/h) | VAZÃO ESPECÍFICA (m³/h/m) |
| 01 | 1970 | DNOCS | Marizal | 1501 | 226,00 | - | - | 4,00 | - |
| 02 | - | - | Marizal | - | - | - | - | - | - |
| 03 | 1972 | DEPA | Marizal | 150 | 370,00 | 150,00 | - | 5,00 | - |
| 04 | 1993 | SÓ ÁGUA | Marizal | 150 | 100,00 | - | - | - | - |
| 05 | 1967 | DNOCS | Marizal | 250 | 302,00 | - | - | 4,00 | - |
| 06 | 1967 | DNOCS | Marizal | - | 125,00 | - | - | - | - |
| 07 | 1968 | DEPA | Marizal | 250 | 280,00 | 74,00 | 100,00 | 7,00 | 0,269 |
| 08 | 1968 | DNOCS | Marizal | - | 210,00 | - | - | 4,00 | - |
| 09 | - | DNOCS | Marizal | 200 | 200,00 | - | - | - | - |
| 10 | - | DNOCS | Marizal | 150 | 120,00 | - | - | - | - |
| 11 | 1970 | DEPA | Marizal | 150 | 240,00 | 190,00 | - | 3,00 | - |
| 12 | - | DNOCS | Marizal | 150 | 130,00 | - | - | - | - |
| 13 | - | SÓ ÁGUA | Marizal | 150 | 120,00 | - | - | - | - |
| 14 | - | DNOCS | Marizal | 150 | 100,00 | - | - | - | - |
| 15 | - | DNOCS | Marizal | 150 | 100,00 | - | - | - | - |
| 16 | 1974 | DNOCS | Marizal | 150 | 70,00 | - | - | - | - |
| 17 | 1981 | DNOCS | Marizal | 150 | 70,00 | 16,00 | 20,00 | 4,00 | 1,00 |
| 18 | 1981 | DNOCS | Marizal | 150 | 120,00 | 80,00 | - | 2,40 | - |
| 19 | 1993 | SÓ ÁGUA | Marizal | 150 | 120,00 | - | - | - | - |
| 20 | 1989 | SÓ ÁGUA | Marizal | 150 | 92,00 | - | - | - | - |
| 21 | 1975 | CONESP | Marizal | 150 | 60,00 | 12,00 | 16,00 | 9,84 | 2,46 |
| 22 | 1969 | DEPA | Marizal | 150 | 87,00 | 34,00 | 52,00 | 3,50 | 0,194 |
| 23 | - | CISAGRO | Ilha Candeias | 150 | 120 | - | - | - | - |
| 24 | 1981 | DNOCS | Ilha Candeias | 150 | 120,00 | 57,00 | 79,00 | 1,80 | 0,082 |
| 25 | 1977 | DEPA | Inajá | 200 | 240 | 17,60 | 39,60 | 0,64 | 0,029 |
| 26 | 1984 | DNOCS | Inajá | 150 | 100,00 | - | - | - | - |
| 27 | 1972 | CPRM | Inajá | 150 | 332,00 | - | - | - | - |
| 28 | 1967 | DNOCS | Inajá | 200 | 155,00 | 16,00 | 25,00 | 4,78 | 0,531 |
| 29 | 1973 | - | Tacaratu | 150 | 187,00 | - | - | - | - |
| 30 | - | DNOCS | Inajá | 150 | 150,00 | - | - | - | - |
| 31 | 1982 | CISAGRO | Tacaratu | 150 | 100,00 | 45,00 | 65,00 | 1,02 | 0,051 |
| 32 | - | DEPA | Inajá | 150 | 110,00 | - | - | - | - |
| 33 | 1967 | DEPA | Inajá | 150 | 263,00 | 9,00 | 40,00 | 4,00 | 0,129 |
| 34 | 1980 | DNOCS | Inajá | 150 | 164,00 | 9,00 | 30,00 | 6,00 | 0,286 |
| 35 | 1969 | DNOCS | Inajá | 150 | 60,00 | - | - | 4,00 | - |
| 36 | - | PETROBRÁS | Inajá | - | 146,80 | 8,00 | - | 7,99 | - |
| 37 | 1992 | SÓ ÁGUA | Inajá | 150 | 100,00 | - | - | - | - |
| 38 | 1992 | SÓ ÁGUA | Inajá | 150 | 100,00 | - | - | - | - |
| 39 | - | SÓ ÁGUA | Inajá | 200 | 75,00 | - | - | - | - |
| 40 | 1988 | SÓ ÁGUA | Inajá | 150 | 95,00 | - | - | - | - |
| 41 | - | SÓ ÁGUA | Inajá | 150 | 75,00 | - | - | - | - |
| 42 | 1970 | CPRM | Inajá | 150 | 252,00 | - | - | - | - |
| 43 | 1992 | SÓ ÁGUA | Inajá | 150 | - | - | - | - | - |
| 44 | 1971 | Geomineração | Inajá | 150 | 195,20 | - | - | - | - |
| 45 | 1992 | SÓ ÁGUA | Inajá | 150 | 100,00 | - | - | - | - |
| 46 | 1993 | SÓ ÁGUA | Inajá | 150 | 106,00 | - | - | - | - |
| 47 | 1972 | CPRM | Inajá | 200 | 288,00 | + 1,00 | 8,00 | 10,00 | 1,111 |
| 48 | 1972 | CPRM | Inajá | 150 | 226,50 | - | - | - | - |
| 49 | 1992 | SÓ ÁGUA | Inajá | 150 | 81,00 | - | - | - | - |
| 50 | 1970 | DEPA | Inajá | - | 40,00 | - | - | - | - |
| 51 | 1970 | DEPA | Inajá | 200 | 100,00 | 4,00 | 15,00 | 6,00 | 0,545 |
| 52 | - | DNOCS | Inajá | 150 | 100,00 | - | - | - | - |
| 53 | 1978 | CONESP | Inajá | 50 | 380,00 | +2,49 | - | 2,88 | - |
| 54 | 1978 | CONESP | Inajá | 150 | 400,00 | +5,00 | 47,00 | 61,00 | 1,173 |

Anexo II

| CARACTERÍSTICAS GERAIS | | | | | | TESTES DE PRODUÇÃO | | | |
|------------------------|----------------|----------------------|------------------|----------------|-----------|--------------------|--------------------|-----------------------|---------------------------|
| CADASTRO | ANO PERFURAÇÃO | ENTIDADE PERFURADORA | AQUÍFERO CAPTADO | Ø REVEST. (mm) | PROF. (m) | NÍVEL ESTÁTICO (m) | NÍVEL DINÂMICO (m) | VAZÃO DE TESTE (m³/h) | VAZÃO ESPECÍFICA (m³/h/m) |
| 55 | - | CONESP | Inajá | 200 | 150,00 | - | - | - | - |
| 56 | 1978 | CONESP | Inajá | 150 | 293,00 | +4,00 | 17,80 | 4,14 | 0,19 |
| 57 | 1966 | DEPA | Inajá | 150 | 82,00 | 10,00 | - | - | - |
| 58 | - | SÓ ÁGUA | Inajá | 150 | 100,00 | - | - | - | - |
| 59 | 1982 | SETE | Inajá | 150 | 100,00 | 11,30 | - | 60,00 | - |
| 60 | 1969 | DEPA | Tacaratu | 150 | 209,00 | 74,00 | 100,00 | 7,00 | 0,269 |
| 61 | - | SÓ ÁGUA | Inajá | 150 | 60,00 | - | - | - | - |
| 62 | - | - | Inajá | 250 | - | - | - | - | - |
| 63 | 1978 | CISAGRO | Inajá | 150 | 82,00 | 25,00 | 40,00 | 9,60 | 0,64 |
| 64 | 1977 | DEPA | Inajá | 150 | 94,00 | 7,00 | 11,00 | 8,41 | 2,102 |
| 65 | 1985 | SÓ ÁGUA | Inajá | 150 | 100,00 | - | - | - | - |
| 66 | 1967 | DEPA | Inajá | 250 | 100,00 | 36,70 | 39,00 | 19,98 | 8,687 |
| 67 | 1967 | DEPA | Inajá | 150 | 100,00 | 5,00 | 39,00 | 22,00 | 0,647 |
| 68 | 1964 | Petrobrás | Inajá/Tacaratu | 250 | 727,40 | - | - | - | - |
| 69 | - | SÓ ÁGUA | Ilhas Candeias | 150 | 120,00 | - | - | - | - |
| 70 | 1971 | DEPA | Ilhas Candeias | 150 | 209,00 | 74,00 | 100,00 | 7,00 | 0,269 |
| 71 | 1977 | CISAGRO | Ilhas Candeias | 100 | 108,00 | 72,00 | 90,00 | 0,56 | 0,031 |
| 72 | 1983 | DNOCS | Ilhas Candeias | 150 | 87,00 | - | - | - | - |
| 73 | - | SÓ ÁGUA | Ilhas Candeias | 150 | 100,00 | - | - | - | - |
| 74 | - | CISAGRO | Ilhas Candeias | 150 | 120,00 | - | - | - | - |
| 75 | - | CISAGRO | Ilhas Candeias | 100 | 122,00 | - | - | - | - |
| 76 | 1984 | DNOCS | Ilhas Candeias | 150 | 96,00 | - | - | - | - |
| 77 | 1971 | MET MINAS | Inajá | 225 | 265,00 | - | - | - | - |
| 78 | 1994 | DNOCS | Inajá | 200 | 100,00 | - | - | - | - |
| 79 | - | SÓ ÁGUA | Inajá | 150 | 66,00 | - | - | - | - |
| 80 | - | SÓ ÁGUA | Inajá | 150 | 107,00 | - | - | - | - |
| 81 | 1965 | DNOCS | Ilhas Candeias | 150 | 80,00 | - | - | - | - |
| 82 | 1994 | SÓ ÁGUA | Ilhas Candeias | 150 | 100,00 | - | - | - | - |
| 83 | 1994 | SÓ ÁGUA | Inajá | 150 | 90,00 | - | - | - | - |
| 84 | 1994 | DNOCS | Inajá | 150 | 100,00 | - | - | - | - |
| 85 | 1994 | SÓ ÁGUA | Ilhas Candeias | 150 | 79,00 | - | - | - | - |
| 86 | 1967 | DEPA | Aliança | 150 | 128,00 | 8,30 | 60,00 | 1,60 | 0,031 |
| 87 | 1990 | DNOCS | Inajá | 150 | 76,00 | - | - | 5,20 | - |
| 88 | 1982 | DNOCS | Inajá | 150 | 127,00 | 30,00 | 40,00 | 4,00 | 0,40 |
| 89 | 1982 | DNOCS | Tacaratu | 150 | 87,00 | - | - | - | - |
| 90 | 1970 | CPRM | Inajá | 75 | 201,50 | - | - | - | - |
| 91 | 1958 | DNOCS | Fissural | - | 25,10 | - | - | - | - |
| 92 | 1976 | CISAGRO | Fissural | - | 34,00 | - | 18,00 | 1,50 | - |
| 93 | 1990 | CISAGRO | Tacaratu | 150 | 180,00 | - | - | - | - |
| 94 | 1968 | DNOCS | Fissural | 200 | 40,00 | - | - | - | - |
| 95 | 1999 | ENGEDRIL | Marizal | 150 | 259,00 | 193,54 | 196,51 | 9,32 | 3,137 |
| 96 | 1998 | - | Candeias | 150 | 96,00 | 25,00 | - | - | - |
| 97 | 1998 | - | Candeias | 150 | 103,00 | 24,00 | - | - | - |
| 98 | 1998 | SÓ ÁGUA | - | 150 | - | 41,60 | - | - | - |
| 99 | 1998 | SÓ ÁGUA | - | 150 | 86,00 | 29,00 | - | - | - |
| 100 | 1999 | SÓ ÁGUA | - | 150 | 203,00 | 17,00 | - | - | - |
| 101 | 1999 | SÓ ÁGUA | Candeias | 150 | 136,00 | 6,00 | - | - | - |
| 102 | 1998 | - | Inajá | 200 | 200,00 | 4,00 | 25,00 | 60,00 | 2,857 |
| 103 | 1998 | SÓ ÁGUA | Inajá | 150 | 55,00 | 7,00 | - | 8,00 | - |
| 104 | 1996 | - | - | - | 158,00 | - | - | - | - |
| 105 | 1998 | SÓ ÁGUA | - | 150 | 81,00 | 60,00 | - | - | - |
| 106 | 1996 | SÓ ÁGUA | - | 150 | 55,00 | 22,70 | - | - | - |
| 107 | 1998 | SÓ ÁGUA | Inajá | 150 | 60,00 | 7,50 | - | - | - |
| 108 | 1996 | DNOCS | Inajá | 150 | 95,00 | 9,00 | - | 25,00 | - |
| 109 | - | - | Inajá | 150 | 79,00 | 11,00 | - | - | - |
| 110 | 1997 | - | Inajá | 150 | 112,00 | 5,00 | - | - | - |
| 111 | 1998 | SÓ ÁGUA | Inajá | 150 | 81,00 | 18,00 | - | - | - |
| 112 | 1999 | - | Inajá | 150 | 91,00 | 16,00 | - | - | - |
| 113 | 1998 | - | - | 150 | 122,00 | 60,00 | - | - | - |
| 114 | - | - | Candeias | - | 72,00 | 25,00 | - | 3,60 | - |

Anexo II

| CARACTERÍSTICAS GERAIS | | | | | | TESTES DE PRODUÇÃO | | | |
|------------------------|----------------|----------------------|------------------|----------------|-----------|--------------------|--------------------|-----------------------|---------------------------|
| CADASTRO | ANO PERFORAÇÃO | ENTIDADE PERFURADORA | AQUÍFERO CAPTADO | Ø REVEST. (mm) | PROF. (m) | NÍVEL ESTÁTICO (m) | NÍVEL DINÂMICO (m) | VAZÃO DE TESTE (m³/h) | VAZÃO ESPECÍFICA (m³/h/m) |
| 115 | 1998 | SÓ ÁGUA | - | 150 | 92,00 | 46,00 | - | - | - |
| 116 | 1997 | SÓ ÁGUA | Candeias | 150 | 81,00 | 5,00 | - | - | - |
| 117 | 1999 | - | Inajá | 150 | 202,00 | + 1,00 | - | - | - |
| 118 | 1997 | - | Inajá | 150 | 40,00 | 6,00 | - | - | - |
| 119 | - | SÓ ÁGUA | - | - | 104,00 | - | - | - | - |
| 120 | - | ATALAIA | Tacaratu | - | 100,00 | 37,00 | - | 2,50 | - |
| 121 | - | SÓ ÁGUA | - | 150 | 101,00 | 54,00 | - | - | - |
| 122 | - | CPRM | - | 150 | 70,00 | 20,00 | - | - | - |
| 123 | - | - | Tacaratu | 150 | 100,00 | - | - | - | - |
| 124 | - | CPRM | - | 150 | - | 12,00 | - | - | - |
| 125 | - | SÓ ÁGUA | - | 150 | 70,00 | 10,00 | - | - | - |
| 126 | 1996 | DNOCS | Ilhas | 150 | 100,00 | 40,00 | - | - | - |
| 127 | - | SÓ ÁGUA | Inajá | 150 | 102,00 | 8,00 | - | - | - |
| 128 | - | SÓ ÁGUA | - | 150 | 75,00 | 6,00 | - | - | - |
| 129 | - | CPRM | - | 150 | 250,00 | - | - | - | - |
| 130 | 1962 | DEPA | - | 150 | 125,00 | 60,00 | - | - | - |
| 131 | - | SÓ ÁGUA | - | 150 | - | 60,00 | - | - | - |
| 132 | 1989 | SÓ ÁGUA | - | - | 101,00 | 15,00 | - | - | - |
| 133 | 1998 | SÓ ÁGUA | Inajá | 150 | 62,00 | 20,00 | - | - | - |
| 134 | 1998 | EMATER | Fissural | 125 | 45,00 | 4,97 | 31,82 | 0,08 | 0,003 |
| 135 | 1999 | EMATER | Fissural | 125 | 48,00 | 4,66 | 28,11 | 0,20 | 0,008 |
| 136 | 1998 | EMATER | Fissural | 125 | 40,00 | 8,94 | 31,62 | 0,78 | 0,034 |
| 137 | 1999 | EMATER | Fissural | 125 | 40,00 | 7,52 | 20,20 | 1,20 | 0,094 |
| 138 | 1999 | EMATER | Fissural | 125 | 50,00 | 4,23 | 25,82 | 0,109 | 0,005 |
| 139 | 1999 | EMATER | Fissural | 125 | 51,00 | - | - | - | - |

**POÇOS TUBULARES PROFUNDOS NOS MUNICÍPIOS DE INAJÁ E MANARI
CARACTERÍSTICAS DE CADASTRAMENTO E EXPLORAÇÃO
DADOS DE EXPLORAÇÃO**

| Nº DO POÇO | | CARACTERÍSTICAS DE CADASTRAMENTO E EXPLORAÇÃO | | | | | |
|------------|------------|---|------------------|---------------------|--------------------|--------------|------------------------|
| CADASTRO | SIAGAS (*) | DATA DO CADASTRO | SITUAÇÃO DO POÇO | DADOS DE EXPLORAÇÃO | | | EQUIPAMENTO DE BOMBEIO |
| | | | | NÍVEL ESTÁTICO (m) | NÍVEL DINÂMICO (m) | VAZÃO (m³/h) | |
| 01 | 951 | 14.04.94 | Abandonado | - | - | - | - |
| 02 | 1060 | 21.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 03 | 925 | 14.06.95 | Operando | 150,00 | - | 6,00 | Bomba submersa |
| 04 | 1061 | 14.04.94 | Não Equipado | - | - | - | - |
| 05 | 949 | 10.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Injetora |
| 06 | 948 | 10.04.94 | Abandonado | - | - | - | - |
| 07 | 952 | 14.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 08 | 950 | 14.04.94 | Abandonado | - | - | - | - |
| 09 | 1057 | 10.06.95 | Operando | 80,00 | - | 5,00 | Bomba Submersa |
| 10 | 1026 | 18.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Injetora |
| 11 | 929 | 18.05.94 | Não Equipado | - | - | - | - |
| 12 | 1024 | 16.05.95 | Operando | - | - | 12,00 | Bomba Submersa |
| 13 | 1023 | 15.05.95 | Operando | 17,00 | - | 3,00 | Bomba Submersa |
| 14 | 1022 | 10.05.95 | Operando | - | - | - | Compressor |
| 15 | 1025 | 10.05.95 | Operando | - | - | - | Bomba Injetora |
| 16 | 1056 | 14.06.95 | Operando | 19,00 | - | 2,50 | Bomba Injetora |
| 17 | 972 | 12.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Injetora |
| 18 | 971 | 14.05.95 | Operando | - | - | - | Bomba Injetora |
| 19 | 1053 | 25.04.94 | Não Equipado | - | - | - | - |
| 20 | 1054 | 25.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Injetora |
| 21 | 975 | 15.05.95 | Operando | 8,50 | - | 12,00 | Sarrilho |
| 22 | 936 | 21.05.95 | Não Equipado | - | - | - | - |
| 23 | 976 | 12.04.94 | Abandonado | - | - | - | - |
| 24 | 969 | 20.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Injetora |
| 25 | 999 | 01.04.94 | Desativado | - | - | - | Bomba Injetora |
| 26 | 1043 | 22.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Injetora |
| 27 | 1037 | 17.04.94 | Operando | - | - | - | - |
| 28 | 986 | 11.04.94 | Abandonado | - | - | - | - |
| 29 | 983 | 12.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Injetora |
| 30 | 1048 | 21.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Injetora |
| 31 | 1009 | 11.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 32 | 1065 | 21.05.94 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 33 | 939 | 14.04.94 | Operando | - | - | - | Compressor |
| 34 | 968 | 11.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Injetora |
| 35 | 959 | 18.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 36 | 984 | 10.04.94 | Tamponado | - | - | - | - |
| 37 | 1039 | 22.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Injetora |
| 38 | 1040 | 22.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 39 | 1036 | 12.05.95 | Operando | 5,0 | - | 3,0 | Bomba Injetora |
| 40 | 1044 | 22.06.94 | Operando | - | - | - | Bomba Injetora |
| 41 | 1047 | 20.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 42 | 1015 | 10.04.94 | Operando | - | - | 2,70 | - |
| 43 | 1045 | 23.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Injetora |
| 44 | 1051 | 18.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 45 | 1050 | 13.05.95 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 46 | 1049 | 13.06.95 | Operando | 15,00 | - | 18,00 | Bomba Submersa |
| 47 | 933 | 14.05.94 | Abandonado | +1,00 | - | - | Bomba Submersa |
| 48 | 1052 | 14.04.94 | Obstruído | - | - | - | - |
| 49 | 1046 | 18.04.94 | Operando | - | - | 9,00 | Bomba Submersa |
| 50 | 931 | 31.07.95 | Abandonado | - | - | - | - |
| 51 | 932 | 20.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 52 | 1029 | 18.04.95 | Operando | - | - | - | Bomba Centrífuga |

Anexo III

| Nº DO POÇO | | CARACTERÍSTICAS DE CADASTRAMENTO E EXPLORAÇÃO | | | | | |
|------------|------------|---|------------------|---------------------|--------------------|--------------|------------------------|
| CADASTRO | SIAGAS (*) | DATA DO CADASTRO | SITUAÇÃO DO POÇO | DADOS DE EXPLORAÇÃO | | | EQUIPAMENTO DE BOMBEIO |
| | | | | NÍVEL ESTÁTICO (m) | NÍVEL DINÂMICO (m) | VAZÃO (m³/h) | |
| 53 | 1032 | 18.05.95 | Operando | - | - | - | - |
| 54 | 1030 | 18.05.95 | Operando | - | - | 2,80 | - |
| 55 | 1033 | 15.05.94 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 56 | 1031 | 18.05.95 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 57 | 982 | 11.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 58 | 1042 | 18.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Centrifuga |
| 59 | 1004 | 16.06.95 | Operando | - | - | 60,0 | Bomba Submersa |
| 60 | 937 | 14.04.94 | Operando | - | - | - | Catavento |
| 61 | 1028 | 18.05.94 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 62 | 1034 | 15.05.94 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 63 | 964 | 16.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 64 | 1005 | 20.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 65 | 1041 | 21.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Injetora |
| 66 | 1006 | 11.04.94 | Abandonado | - | - | - | - |
| 67 | 926 | 12.05.95 | Não Instalado | 5,00 | - | - | - |
| 68 | 980 | 10.04.94 | Abandonado | - | - | - | - |
| 69 | 1014 | 18.05.94 | Abandonado | - | - | - | - |
| 70 | 940 | 14.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Injetora |
| 71 | 966 | 11.04.94 | Abandonado | - | - | - | - |
| 72 | 1010 | 02.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 73 | 1027 | 12.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 74 | 1016 | 21.05.94 | Operando | - | - | - | Compressor |
| 75 | 1021 | 15.05.94 | Operando | - | - | - | Compressor |
| 76 | 1017 | 18.04.94 | Operando | - | - | - | Catavento |
| 77 | 1018 | 22.04.94 | Operando | - | - | - | - |
| 78 | 1064 | 08.06.95 | Operando | - | - | - | Catavento |
| 79 | 1059 | 28.05.94 | Abandonado | - | - | - | - |
| 80 | 1058 | 28.05.94 | Desativado | - | - | - | - |
| 81 | 944 | 18.06.94 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 82 | 1055 | 25.04.94 | Operando | - | - | - | Catavento |
| 83 | 1020 | 18.04.94 | Operando | - | - | - | - |
| 84 | 1063 | 07.05.95 | Operando | - | - | - | Catavento |
| 85 | 1019 | 12.05.95 | Operando | - | - | - | Bomba Injetora |
| 86 | 921 | 14.05.95 | Operando | - | - | 1,70 | Bomba Injetora |
| 87 | 963 | 14.04.94 | Abandonado | - | - | - | - |
| 88 | 1008 | 19.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 89 | 1013 | 12.04.94 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 90 | 1038 | 06.06.95 | Operando | - | - | - | Catavento |
| 91 | 942 | 12.04.94 | Abandonado | - | - | - | - |
| 92 | 967 | 10.04.94 | Abandonado | - | - | - | - |
| 93 | 1062 | 26.06.94 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 94 | 920 | 20.11.93 | Desativado | - | - | - | - |
| 95 | 6793 | 26.08.99 | Não equipado | - | - | - | - |
| 96 | 6794 | 15.03.99 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 97 | 6795 | 15.03.99 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 98 | 6796 | 17.03.99 | Não equipado | - | - | - | - |
| 99 | 6797 | 17.03.99 | Não equipado | - | - | - | - |
| 100 | 6798 | 17.03.99 | Não equipado | - | - | - | - |
| 101 | 6799 | 17.03.99 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 102 | 6800 | 17.03.99 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 103 | 6801 | 18.03.99 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 104 | 6802 | 18.03.99 | Não equipado | - | - | - | - |
| 105 | 6803 | 18.03.99 | Não equipado | - | - | - | - |
| 106 | 6804 | 18.03.99 | Não equipado | - | - | - | - |
| 107 | 6805 | 18.03.99 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 108 | 6806 | 18.03.99 | Operando | - | - | 25,00 | Bomba Submersa |
| 109 | 6807 | 18.03.99 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 110 | 6808 | 18.03.99 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 111 | 6809 | 19.03.99 | Operando | - | - | - | Bomba Injetora |

Anexo III

| Nº DO POÇO | | CARACTERÍSTICAS DE CADASTRAMENTO E EXPLORAÇÃO | | | | | |
|------------|------------|---|------------------|---------------------|--------------------|--------------|------------------------|
| CADASTRO | SIAGAS (*) | DATA DO CADASTRO | SITUAÇÃO DO POÇO | DADOS DE EXPLORAÇÃO | | | EQUIPAMENTO DE BOMBEIO |
| | | | | NÍVEL ESTÁTICO (m) | NÍVEL DINÂMICO (m) | VAZÃO (m³/h) | |
| 112 | 6810 | 19.03.99 | Operando | - | - | - | - |
| 113 | 6811 | 19.03.99 | Não equipado | - | - | - | - |
| 114 | 6812 | 19.03.99 | Operando | - | - | 3,60 | Bomba Submersa |
| 115 | 6813 | 19.03.99 | Não equipado | - | - | - | - |
| 116 | 6814 | 19.03.99 | Operando | - | - | - | Bomba Injetora |
| 117 | 6815 | 19.03.99 | Não equipado | - | - | - | - |
| 118 | 6816 | 19.03.99 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 119 | 6817 | 18.03.99 | Fase conclusão | - | - | - | - |
| 120 | 6818 | 29.08.96 | Operando | - | - | - | Bomba Submersa |
| 121 | 6819 | 16.04.99 | Não equipado | - | - | - | - |
| 122 | 6820 | 16.04.99 | Operando | - | - | - | Catavento |
| 123 | 6821 | 16.04.99 | Operando | - | - | - | Compressor |
| 124 | 6822 | 16.04.99 | Não equipado | - | - | - | - |
| 125 | 6823 | 16.04.99 | Operando | - | - | - | Catavento |
| 126 | 6824 | 16.04.99 | Operando | - | - | - | Sarrilho |
| 127 | 6825 | 16.04.99 | Operando | - | - | - | Sarrilho |
| 128 | 6826 | 16.04.99 | Não equipado | - | - | - | - |
| 129 | 6827 | 16.04.99 | Não equipado | - | - | - | - |
| 130 | 6828 | 16.04.99 | Não equipado | - | - | - | - |
| 131 | 6829 | 16.04.99 | Operando | 6,00 | - | - | Bomba Submersa |
| 132 | 6830 | 16.04.99 | Não equipado | - | - | - | - |
| 133 | 3831 | 16.04.99 | Operando | 20,00 | - | 8,00 | Bomba Submersa |
| 134 | 6832 | 11.04.99 | Não equipado | - | - | - | - |
| 135 | 6833 | 13.04.99 | Não equipado | - | - | - | - |
| 136 | 6834 | 10.04.99 | Não equipado | - | - | - | - |
| 137 | 6835 | 09.04.99 | Não equipado | - | - | - | - |
| 138 | 6836 | 12.04.99 | Não equipado | - | - | - | - |
| 139 | 6837 | 19.01.99 | Não equipado | - | - | - | - |

(*) Código de acesso ao SIAGAS – Sistema de Apoio a Gestão das Águas Subterrâneas da CPRM

**POÇOS TUBULARES PROFUNDOS NOS MUNICÍPIOS DE INAJÁ E MANARI
CARACTERÍSTICAS DE CADASTRAMENTO E EXPLORAÇÃO - PROPRIEDADES DA ÁGUA**

| CADASTRO | CARACTERÍSTICAS DE CADASTRAMENTO E EXPLORAÇÃO | | | | OBSERVAÇÕES |
|----------|---|-----|---------|-------------------|--------------------------------|
| | PROPRIEDADES DA ÁGUA | | | | |
| | CONDUTIVIDADE ELÉTRICA (µS/cm) | pH | SABOR | USO DA ÁGUA | |
| 01 | - | - | - | Animal/Irrigação | - |
| 02 | - | - | - | irrigação | - |
| 03 | 323 | 6,0 | - | Humano | - |
| 04 | - | - | - | - | - |
| 05 | - | 6,5 | - | Animal/Irrigação | - |
| 06 | - | - | - | - | - |
| 07 | - | - | - | Animal/Irrigação | - |
| 08 | - | - | - | - | - |
| 09 | 404 | 6,0 | - | Animal/Irrigação | - |
| 10 | - | - | - | - | - |
| 11 | - | - | - | - | - |
| 12 | 400 | 5,5 | - | Animal/Irrigação | - |
| 13 | 541 | 6,0 | - | Animal/Irrigação | - |
| 14 | 443 | 5,5 | - | Animal/Irrigação | - |
| 15 | - | - | - | - | - |
| 16 | 653 | 5,5 | - | - | - |
| 17 | - | - | - | - | - |
| 18 | - | - | - | Humano | - |
| 19 | - | - | - | - | - |
| 20 | - | - | - | Humano | - |
| 21 | 1.042 | 7,0 | Salobra | Animal | - |
| 22 | 183 | 7,5 | - | - | - |
| 23 | - | - | Salgada | - | - |
| 24 | - | - | Salgada | Animal | - |
| 25 | - | 7,4 | - | Animal/Irrigação | Prep. p/ entrar em operação |
| 26 | - | - | Salobra | Pecuário | - |
| 27 | 711 | 7,5 | - | Animal/Irrigação | - |
| 28 | - | - | Salgada | - | - |
| 29 | - | - | - | Animal/Irrigação | - |
| 30 | - | - | - | Irrigação | - |
| 31 | - | - | - | Animal/Irrigação | - |
| 32 | 402 | 6,0 | - | Animal/Irrigação | - |
| 33 | - | - | - | Animal/Irrigação | - |
| 34 | - | - | - | Animal/Irrigação | - |
| 35 | - | 7,3 | - | Humano | - |
| 36 | - | - | - | - | - |
| 37 | 342 | 6,5 | - | Animal/Irrigação | - |
| 38 | - | - | - | Animal/Irrigação | - |
| 39 | 722 | 6,0 | - | Humano | - |
| 40 | 332 | 6,0 | - | Animal/Irrigação | - |
| 41 | - | - | - | Humano | - |
| 42 | 293 | 5,5 | - | Humano | Poço Surgente |
| 43 | 983 | 7,0 | - | Animal /Irrigação | - |
| 44 | - | - | - | Animal/Irrigação | - |
| 45 | 887 | 6,5 | - | Irrigação | - |
| 46 | 1.459 | 6,0 | - | Irrigação | Após 1h bomb. cond. cai p/ 712 |
| 47 | - | - | - | Animal/Irrigação | Jorrante |
| 48 | - | - | - | - | - |
| 49 | 734 | 6,0 | - | Animal/Irrigação | - |
| 50 | - | - | - | - | - |
| 51 | 273 | 7,0 | - | Animal/Irrigação | - |
| 52 | 973 | 7,5 | - | Animal/Irrigação | - |
| 53 | 1.367 | 7,5 | - | Animal/Irrigação | Piezômetro |
| 54 | 307 | 6,5 | - | Humano | Jorrante |

Anexo IV

| CADASTRO | CARACTERÍSTICAS DE CADASTRAMENTO E EXPLORAÇÃO PROPRIEDADES DA ÁGUA | | | | OBSERVAÇÕES |
|----------|---|-----|---------|------------------|---------------------------------|
| | CONDUTIVIDADE ELÉTRICA ($\mu\text{S/cm}$) | pH | SABOR | USO DA ÁGUA | |
| 55 | - | - | - | Humano | - |
| 56 | - | - | - | - | Piezômetro/Jorrante |
| 57 | 519 | 7,0 | - | Humano | - |
| 58 | 1.469 | 7,0 | - | - | - |
| 59 | 476 | 6,0 | - | Humano | - |
| 60 | - | - | - | Humano | - |
| 61 | 1.492 | 6,5 | - | - | - |
| 62 | - | - | - | - | - |
| 63 | 306 | 7,0 | - | Industrial | - |
| 64 | - | 7,7 | - | Humano | - |
| 65 | 275 | 7,0 | - | Animal/Irrigação | - |
| 66 | - | - | - | - | Obstruído |
| 67 | - | - | - | - | - |
| 68 | - | - | - | - | Obstruído |
| 69 | - | - | - | - | - |
| 70 | - | - | - | Animal/Irrigação | - |
| 71 | - | - | - | - | - |
| 72 | - | - | - | Animal/Irrigação | - |
| 73 | - | - | - | Animal/Irrigação | - |
| 74 | - | - | - | Animal/Irrigação | - |
| 75 | 335 | 6,0 | - | Animal/Irrigação | - |
| 76 | 763 | 7,0 | - | Animal/Irrigação | - |
| 77 | 594 | 7,0 | - | Animal/Irrigação | Poço surgente |
| 78 | - | - | Salobra | Animal | - |
| 79 | - | - | - | - | Obstruído |
| 80 | - | - | - | Irrigação | - |
| 81 | 2.240 | 6,5 | - | Animal/Irrigação | - |
| 82 | - | - | - | Animal/Irrigação | - |
| 83 | 167 | 6,5 | - | Animal/Irrigação | - |
| 84 | 1.840 | 6,0 | Salobra | Animal | - |
| 85 | 3.640 | 7,0 | Salobra | Humano | - |
| 86 | 1.503 | 6,0 | - | Humano | - |
| 87 | - | - | - | - | - |
| 88 | 313 | 6,5 | - | Animal/Irrigação | - |
| 89 | - | - | - | Animal/Irrigação | - |
| 90 | 338 | 6,0 | - | Humano | - |
| 91 | - | - | - | - | Obstruído |
| 92 | - | - | - | - | - |
| 93 | 1.416 | 5,5 | - | Humano | - |
| 94 | - | - | Salgada | Animal | No inv. jorra/ver. seco e salg. |
| 95 | - | - | - | - | - |
| 96 | - | - | - | Humano/Animal | - |
| 97 | 2.007 | - | Salobra | Animal | - |
| 98 | - | - | - | - | - |
| 99 | - | - | - | Múltiplo | - |
| 100 | - | - | - | Irrigação | - |
| 101 | 5.450 | - | Salobra | - | - |
| 102 | 445 | - | - | Irrigação | - |
| 103 | 352 | - | - | Múltiplo | - |
| 104 | - | - | - | Humano/Animal | - |
| 105 | - | - | - | Animal | - |
| 106 | - | - | - | Doméstico | - |
| 107 | 250 | - | - | Múltiplo | - |
| 108 | - | - | - | Múltiplo | - |
| 109 | 551 | - | - | Irrigação | - |
| 110 | 377 | - | - | Múltiplo | - |
| 111 | 312 | - | - | Múltiplo | - |
| 112 | 380 | - | - | Múltiplo | - |
| 113 | - | - | - | Múltiplo | - |

Anexo IV

| CADASTRO | CARACTERÍSTICAS DE CADASTRAMENTO E EXPLORAÇÃO PROPRIEDADES DA ÁGUA | | | | OBSERVAÇÕES |
|----------|---|-----|---------|-------------|-------------|
| | CONDUTIVIDADE ELÉTRICA ($\mu\text{S/cm}$) | pH | SABOR | USO DA ÁGUA | |
| 114 | - | - | Salobra | Irrigação | - |
| 115 | - | - | - | Múltiplo | - |
| 116 | 4.000 | - | Salobra | Animal | - |
| 117 | 324 | - | - | Múltiplo | Jorrante |
| 118 | 470 | - | - | Múltiplo | - |
| 119 | - | - | - | - | - |
| 120 | 555 | 6,0 | - | Múltiplo | - |
| 121 | - | - | - | - | - |
| 122 | - | - | - | - | - |
| 123 | - | - | Salobra | - | - |
| 124 | - | - | - | - | - |
| 125 | - | - | - | - | - |
| 126 | - | - | Salobra | - | - |
| 127 | - | - | - | - | - |
| 128 | - | - | - | - | - |
| 129 | - | - | - | - | - |
| 130 | - | - | - | - | - |
| 131 | - | - | - | - | - |
| 132 | - | - | - | - | - |
| 133 | - | - | - | - | - |
| 134 | 9.000 | 8,2 | Salgada | Múltiplo | - |
| 135 | 8.670 | 7,6 | Salgada | Múltiplo | - |
| 136 | 10.100 | 7,7 | Salgada | Múltiplo | - |
| 137 | 17.500 | 7,3 | Salgada | Múltiplo | - |
| 138 | 15.310 | 7,7 | Salgada | Múltiplo | - |
| 139 | - | - | - | - | Poço seco |

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

Sede

SGAN Quadra 603 - Conjunto "J" - Parte A - 1º andar
CEP: 70830-030 - Brasília - DF
Telefones: (61)312-5252 - (61)223-5253 (PABX)
Fax: (61)225-3985

Escritório Rio de Janeiro

Av. Pasteur, 404 - Urca - CEP: 22292.040
Rio de Janeiro - RJ
Telefones: (21)295-5337 - (21)295-0032 (PABX)
Fax: (21)295-6347

Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

Telefone: (21)295-5804
Fax: (21)295-5804
E-Mail: thales@crystal.cprm.gov.br

Departamento de Hidrologia

Telefone: (21)295-4546
Fax: (21)295-6347
E-Mail: peixinho@crystal.cprm.gov.br

Diretoria de Relações Institucionais e Desenvolvimento

Telefone: (21)295-5837
Fax: (21)295-5947
E-mail: pdias@crystal.cprm.gov.br

Divisão de Documentação Técnica

Telefones: (21)295-5997
Fax: (21)295-5897
E-Mail: seus@crystal.cprm.gov.br

Superintendência Regional de Belém

Av. Dr. Freitas, 3645 – Marco
CEP: 66095-110 - Belém - PA
Telefones: (91)226-0016 - (91)246-8577 (PABX)
Fax: (91)246-4020
E-Mail: cprmbel@cprmbel.gov.br

Superintendência Regional de Belo Horizonte

Av. Brasil, 1731 – Funcionários
CEP: 30140-002 - Belo Horizonte - MG
Telefones: (331)261-3037 - (331)261-5977 (PABX)
Fax: (331)261-5585
E-Mail: cprmbh@estaminas.com.br

Superintendência Regional de Goiânia

Rua 148, 485 - Setor Marista
CEP: 74170-110 - Goiânia - GO
Telefones: (62)281-1342 - (62)281-1522 (PABX)
Fax: (62)281-1709
E-mail: cprmggo@zaz.com.br

Superintendência Regional de Manaus

Av. André Araújo, 2160 - Aleixo
CEP: 69065-001 - Manaus - AM
Telefones: (92)663-5533 - (92)663-5640 (PABX)
Fax: (92)663-5531
E-Mail: suregma@internext.com.br

Superintendência Regional de Porto Alegre

Rua Banco da Província, 105 - Santa Teresa
CEP: 90840-030 - Porto Alegre - RS
Telefones: (51)233-4643 - (51)233-7311(PABX)
Fax: (51)233-7772
E-Mail: cprm_pa@portoweb.com.br

Superintendência Regional do Recife

Rua das Pernambucanas, 297 – Graças
CEP: 52011-010 - Recife - PE
Telefone: (81)3221-7456 (PABX)
Fax: (81)3221-7645
E-Mail: cprm@fisepe.pe.gov.br

Superintendência Regional de Salvador

Av. Ulisses Guimarães, 2862
Centro Administrativo da Bahia
CEP: 41213.000 - Salvador - BA
Telefones: (71)230-0025 - (71)230-9977 (PABX)
Fax: (71)371-4005
E-Mail: cprmsa@bahianet.com.br

Superintendência Regional de São Paulo

Rua Barata Ribeiro, 357 - Bela Vista
CEP: 01308-000 - São Paulo - SP
Telefone: (11)3333-4721 - (11)3333-4712
E-Mail: cprmsp@uninet.com.br

Residência de Fortaleza

Av. Santos Dumont, 7700 - 4º andar - Papicu
CEP: 60150-163 - Fortaleza - CE
Telefones: (85)265-1726 - (85)265-1288 (PABX)
Fax: (85)265-2212
E-Mail: refort@secrel.com.br

Residência de Porto Velho

Av. Lauro Sodré, 2561 - Bairro Tanques-
CEP: 78904-300 - Porto Velho - RO
Telefones: (69)223-3165 - (69)223-3544 (PABX)
Fax: (69)221-5435
E-Mail: cprmrepo@enter-net.com.br

Residência de Teresina

Rua Goiás, 312 - Sul - CEP: 64001-570 - Teresina - PI
Telefones: (86)222-6963 - (86)222-4153 (PABX)
Fax: (86)222-6651
E-Mail: cprmrest@enter-net.com.br

CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - <http://www.cprm.gov.br>
